

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE DIADEMA

**Relatório Mensal:
A Movimentação do Mercado de Trabalho Formal no
Município de Diadema
Maio de 2008**

Termo de Contrato Nº. 226/2007

JUNHO de 2008

DIIESE
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SUMÁRIO

Apresentação	03
Introdução	04
1. Quadro geral do emprego e desemprego na região metropolitana de São Paulo	05
2. Saldo do número de trabalhadores nas grandes regiões e unidades da federação	09
3. Movimentação do mercado de trabalho em Diadema segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED/MTE	12
4. Dados do SIGAE para o município de Diadema no mês de maio de 2008	17

APRESENTAÇÃO

O presente relatório – produto no âmbito do contrato nº 226/2007, firmado entre o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) e a Prefeitura do Município de Diadema – visa detalhar o perfil da movimentação do mercado de trabalho no município de Diadema no mês de maio de 2008. Visa, ademais, analisar o saldo acumulado ao longo dos últimos doze meses, entre junho de 2007 e maio de 2008, em comparação com os doze meses imediatamente anteriores.

Na primeira seção será mostrado um panorama do mercado de trabalho na Região Metropolitana de São Paulo, para o mês de maio de 2008, segundo os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela parceria DIEESE e Fundação SEADE.

Em seguida, com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, registro administrativo do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, é apresentado o perfil das vagas criadas no mês de maio de 2008, em duas seções. Na primeira, é destacado o panorama geral da movimentação do mercado formal de trabalho para o Brasil, nas Grandes Regiões e Unidades da Federação. Na segunda, serão identificados elementos relevantes da movimentação do emprego formal no município de Diadema, segundo algumas características dos trabalhadores e das vagas, tais como gênero, grau de instrução e rendimento.

Por fim, são apresentados os resultados obtidos no atendimento feito nos Centros Públicos de Emprego do município, segundo dados do Sistema de Gestão das Ações de Emprego (SIGAE), para o mês de maio de 2008.

INTRODUÇÃO

A taxa de desemprego na região metropolitana de São Paulo (RMSP) permaneceu estável no mês de maio de 2008, movimento típico para o período. A taxa passou de 14,2%, em abril de 2008, para 14,1% em maio do mesmo ano. As informações são da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) realizada pelo convênio DIEESE/SEADE. Esta taxa é menor do que a registrada em maio de 2007 (15,5%), recuo de 1,4 p.p. Diminuiu em 5,0% o número de desempregados entre maio de 2007 e de 2008, variação acompanhada pelo aumento do pessoal ocupado em 6,2% e expansão do assalariamento em 9,3%.

Em maio de 2008 as informações levantadas pelo CAGED/MTE, apresentaram forte geração de empregos, com um saldo positivo de 202.984 novos postos formais de trabalho. Apesar de bastante expressivo, o saldo de maio de 2008 declinou 4% em relação a maio de 2007 (212.217). Os maiores saldos absolutos positivos concentraram-se nas regiões do Sudeste e Sul, puxados principalmente pelos estados de São Paulo (75.734), Minas Gerais (37.968), Paraná (16.739) e Rio de Janeiro (16.195) que, somados, representaram 72,2% do saldo total de empregos gerados no Brasil. A região Nordeste apresentou um saldo positivo de 19.117 vagas. Na região, apenas o estado de Alagoas apresentou resultado negativo para o período (-7.645).

No município de Diadema, o mercado de trabalho gerou mais empregos formais em maio de 2008 do que no mês anterior. O saldo positivo de empregos cresceu 115% na comparação com abril de 2008. Em maio de 2008, os dados por setor de atividade mostraram queda do saldo na Construção Civil e nos Serviços e aumento na Indústria e no Comércio, quando comparados a maio de 2007.

Por gênero, em maio de 2008, o saldo foi negativo para os homens e positivo para as mulheres. A mesma tendência verificou-se na comparação com maio de 2007. Queda do saldo para homens e elevação para as mulheres.

Por grau de instrução, quase a totalidade do saldo de novos postos de trabalho gerados, em maio de 2008, foi ocupada por trabalhadores com segundo grau completo.

1. QUADRO GERAL DO EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO (RMSP) EM MAIO/2008

No mês de maio de 2008, o resultado da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) para a RMSP, realizada pelo convênio DIEESE/SEADE, mostrou uma queda no número de desempregados em comparação a maio de 2007. No mês em análise, o contingente de desempregados, conforme tabela 1, foi estimado em 1.481 mil pessoas enquanto, no mesmo mês em 2007, foi estimado em 1.559 mil. Foram geradas 527 mil novas ocupações em relação a maio de 2007, crescimento de 6,2%. A ocupação total passou de 8.499 mil para 9.026 mil pessoas entre maio de 2007 e maio de 2008.

TABELA 1
Estimativas da População em Idade Ativa, segundo condição de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – maio de 2007 e maio de 2008

Condição de Atividade	Mil Pessoas		Variação	
	05/07	05/08	Absoluta	%
População em Idade Ativa	16.197	16.417	220	1,4
PEA	10.058	10.507	449	4,5
Ocupados	8.499	9.026	527	6,2
Desempregados	1.559	1.481	-78	-5,0
Desemprego Aberto	1.066	1.029	-37	-3,5
Desemprego Oculto – Trabalho Precário	385	337	-48	-12,5
Desemprego Oculto – Desalento	108	115	7	6,5
Inativos com 10 Anos e Mais	6.139	5.910	-229	-3,7

Fonte: Convênio DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema – DIEESE / SDE-PMD

A taxa de desemprego total na RMSP declinou de 15,5%, em maio de 2007, para 14,1% em maio de 2008. A taxa de desemprego aberto apresentou queda, passando de 10,6% para 9,8% no período analisado. A taxa de desemprego oculto apresentou queda, caindo de 4,9% para 4,3% no período analisado (Tabela 2).

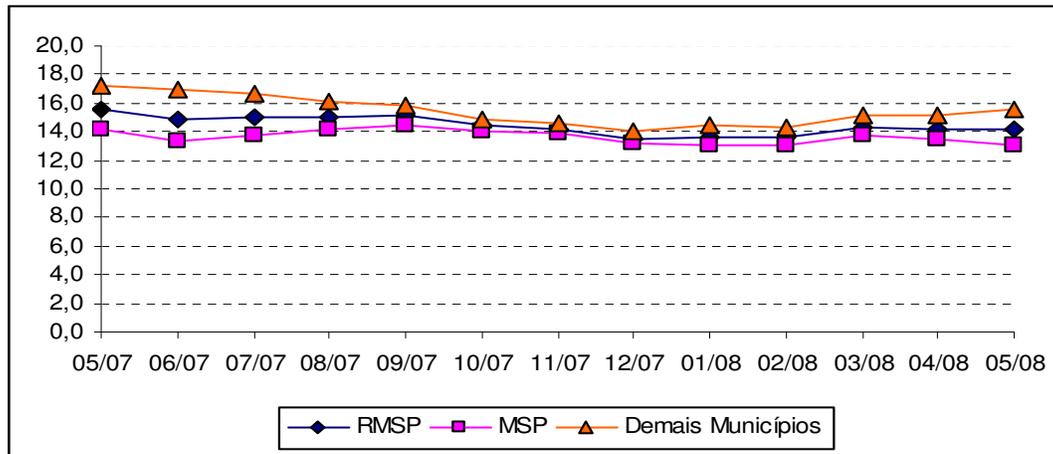
TABELA 2
Taxas de Desemprego, por Tipo
RMSP, Município de São Paulo e Demais Municípios da RMSP - 12 últimos meses

Meses	RMSP			Município São Paulo			Demais Municípios da RMSP		
	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
05/07	15,5	10,6	4,9	14,2	10,0	4,2	17,2	11,3	5,8
06/07	14,9	10,3	4,6	13,4	9,4	4,0	17,0	11,5	5,5
07/07	15,0	10,5	4,5	13,7	9,6	4,2	16,6	11,6	5,0
08/07	15,0	10,4	4,6	14,2	9,9	4,3	16,1	11,1	5,0
09/07	15,1	10,5	4,6	14,5	10,1	4,4	15,8	10,9	4,9
10/07	14,4	10,0	4,4	14,0	9,8	4,2	14,9	10,4	4,5
11/07	14,2	10,0	4,2	13,9	9,9	4,0	14,6	10,2	4,4
12/07	13,5	9,3	4,2	13,2	9,1	4,1	14,0	9,7	4,4
01/08	13,6	9,3	4,3	13,0	8,9	4,0	14,4	9,7	4,7
02/08	13,6	9,1	4,5	13,1	8,7	4,3	14,3	9,6	4,6
03/08	14,3	9,6	4,7	13,7	9,0	4,6	15,2	10,5	4,7
04/08	14,2	9,8	4,4	13,5	9,1	4,4	15,2	10,8	4,4
05/08	14,1	9,8	4,3	13,0	8,7	4,3	15,6	11,3	4,3

Fonte: Convênio DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED Pesquisa de Emprego e Desemprego
 Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema – DIEESE / SDE-PMD

Nos duas outras áreas geográficas para as quais são estimadas as taxas de desemprego, quando comparado a maio de 2007, observa-se que a taxa de desemprego total no município de São Paulo e no conjunto dos demais municípios da RMSP registrou diminuição, respectivamente de 1,2 p.p e 1,6 p.p (Tabela 2 e Gráfico 1).

GRÁFICO 1
Taxas de Desemprego Total
RMSP, Município de São Paulo e Demais Municípios da RMSP – Maio de 2007 a maio de 2008.



Fonte: Convênio DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED Pesquisa de Emprego e Desemprego
 Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema – DIEESE / SDE-PMO

O assalariamento cresceu 9,3% entre maio de 2007 e de 2008, explicado pelo crescimento do setor privado (+ 9,9%). O setor público cresceu 3,7%. No setor privado, o grande impulso continuou concentrado nos assalariados com carteira (aumento de 10,3%). Entretanto, o contingente de trabalhadores sem carteira apresentou crescimento expressivo de 8,6%, com 94 mil novos assalariados. O número dos trabalhadores autônomos registrou aumento de 4,5%. Observou-se queda de 4,8% no número de trabalhadores nas demais posições ocupacionais (donos de negócios familiares, empregados domésticas, trabalhadores autônomos, profissionais liberais, etc.).

TABELA 3
Estimativas das Pessoas Ocupadas, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – Maio de 2007 e de 2008.

Condição de Atividade	Mil Pessoas		Variação	
	05/07	05/08	Absoluta	%
Ocupados	8.499	9.026	527	6,2
Assalariados ⁽¹⁾	5.550	6.065	515	9,3
Setor Privado	4.853	5.334	481	9,9
Com Carteira	3.765	4.152	387	10,3
Sem Carteira	1.088	1.182	94	8,6
Setor Público	705	731	26	3,7
Autônomos	1.649	1.724	75	4,5
Demais Posições ⁽²⁾	1.300	1.237	-63	-4,8

(1): Incluiu aqueles que não declararam o segmento em que trabalham.

(2): Inclui empregadores, empregados domésticos, profissionais liberais, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração e outras posições ocupacionais.

Fonte: Convênio DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED Pesquisa de Emprego e Desemprego.

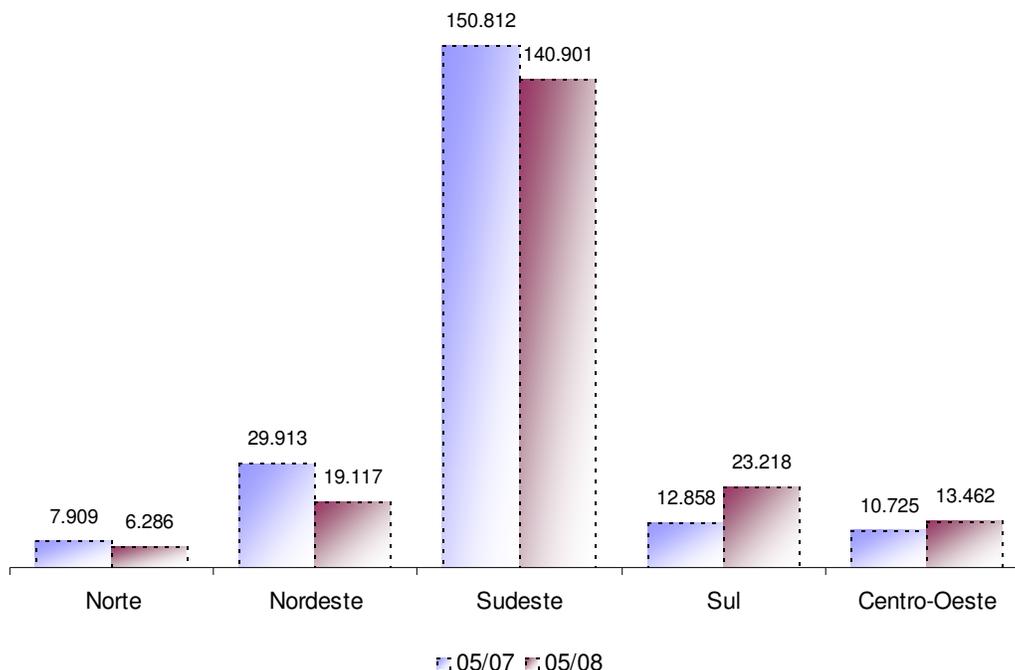
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema – DIEESE / SDE-PMD

2. SALDO DO NÚMERO DE TRABALHADORES NAS GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO – MAIO DE 2008

De acordo com o CAGED, o mês de maio de 2008 registrou um saldo positivo de 202.984 novas vagas no Brasil. Esse número foi puxado principalmente pela região Sudeste, com saldo positivo de 140.901 novos postos, 69,4% do total gerado. Todas as demais regiões também mostraram saldo positivo no mês em análise. As regiões Sul e Centro-Oeste apresentaram saldo positivo de empregos neste mês, superior a maio de 2007, com crescimento, respectivamente, de 80,6% e 25,5% (Gráfico 2).

Por unidade da federação, os estados que mais criaram postos de trabalho, em números absolutos, foram: São Paulo, 75.734; Minas Gerais, 37.968; Paraná, 16.739; e Rio de Janeiro, 16.195. A única unidade da federação que apresentou saldo negativo na movimentação do mês de maio de 2008 foi Alagoas, que eliminou 7.645 postos.

GRÁFICO 2
Saldo de empregos
Grandes Regiões – Maio de 2007 e de 2008



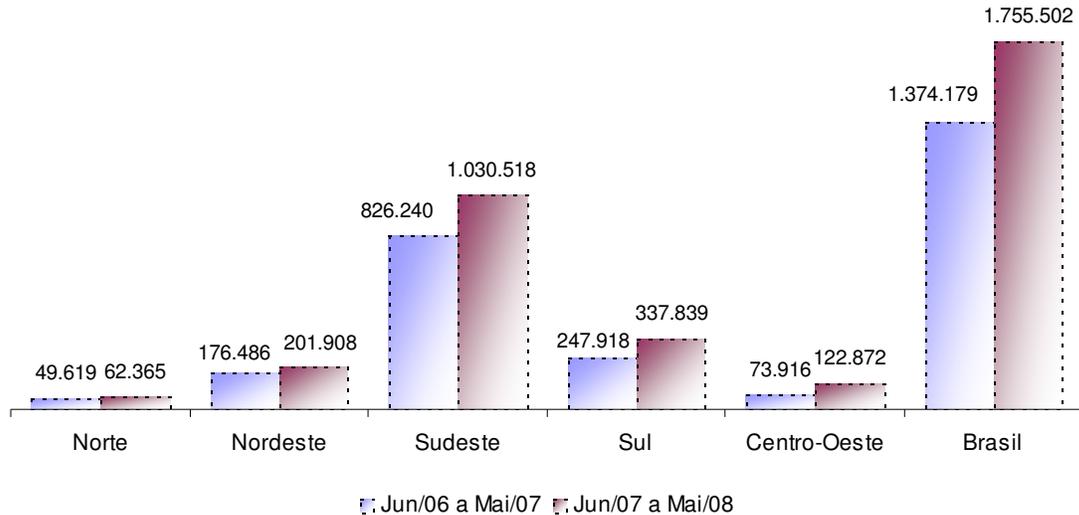
Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema – DIEESE / SDE-PMD

Comparando os períodos de junho de 2006 a maio de 2007 e junho de 2007 a maio de 2008, houve elevação do saldo de novos postos de trabalho. O saldo positivo de empregos formais apresentou alta de 27,8%, passando de 1.374.179 no primeiro período (jun/06 a mai/07) para 1.755.502 no segundo período (jun/07 a mai/08).

A região Sudeste criou 1.030.518 novos empregos formais no período de junho de 2007 a maio de 2008, aumento de 24,7% sobre o acumulado no período de junho de 2006 a maio de 2007 (826.240 novas vagas). Nota-se que, nesta base de comparação, todas as regiões ampliaram a criação de empregos, conforme apresentado no Gráfico 3.

GRÁFICO 3
Saldo de empregos
Brasil e Grandes Regiões – acumulado entre Junho/06 a Maio/07 e Junho/07 a Maio/08



Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema – DIEESE / SDE-PMD

Por unidade da federação, o Estado de São Paulo se destacou com o maior saldo de novas vagas. Foram 665.866 novos empregos, 30,4% de crescimento sobre o período anterior (510.758). O Estado de Minas Gerais, em termos absolutos, aparece a seguir, com saldo de 172.737 novas vagas, 4,1% maior que o período anterior considerado (165.938). Cinco estados apresentaram, no saldo acumulado de doze meses (jun/07 a mai/08), crescimento inferior ao período imediatamente anterior (jun/06 a mai/07), com destaque para Alagoas, que teve variação negativa de 176,6%. Em seguida aparecem o Acre (-67,5%), Amapá (-

38,2%), Paraíba (-30,8%), Maranhão (-7,1%) e Rio Grande do Norte (-5,3%), conforme demonstrado na tabela 4.

TABELA 4
Brasil: Movimentação segundo Unidades da Federação

Unidade da Federação	Admitidos		Desligados		Saldo			
	05/07	05/08	05/07	05/08	05/07	05/08	Acumulado	
							Jun/06 a Mai/07	Jun/07 a Mai/08
Norte	51.705	55.482	43.796	49.196	7.909	6.286	49.619	62.365
Rondônia	7.629	7.809	6.115	7.680	1.514	129	7.602	5.898
Acre	1.356	2.115	1.355	1.299	1	816	1.170	380
Amazonas	14.240	15.307	12.131	13.266	2.109	2.041	10.892	21.289
Roraima	1.077	913	672	1.212	405	-299	825	1.317
Pará	20.892	21.996	18.495	19.946	2.397	2.050	22.395	25.726
Amapá	1.593	1.745	1.344	1.531	249	214	2.584	1.598
Tocantins	4.918	5.597	3.684	4.262	1.234	1.335	4.151	6.157
Nordeste	156.093	164.527	126.180	145.410	29.913	19.117	176.486	201.908
Maranhão	10.238	11.466	7.929	9.761	2.309	1.705	17.664	16.407
Piauí	5.496	6.170	4.370	4.260	1.126	1.910	6.219	9.971
Ceará	24.628	27.177	21.792	23.667	2.836	3.510	33.896	38.918
Rio Grande do Norte	11.917	12.118	10.958	11.267	959	851	16.283	15.417
Paraíba	7.367	7.179	5.921	6.547	1.446	632	12.359	8.551
Pernambuco	34.007	30.053	22.651	25.692	11.356	4.361	39.370	41.575
Alagoas	6.505	6.220	6.026	13.865	479	-7.645	5.812	-4.452
Sergipe	5.922	7.045	5.846	6.871	76	174	5.282	10.036
Bahia	50.013	57.099	40.687	43.480	9.326	13.619	39.601	65.485
Sudeste	747.078	786.338	596.266	645.437	150.812	140.901	826.240	1.030.518
Minas Gerais	188.493	182.405	135.504	144.437	52.989	37.968	165.938	172.737
Espírito Santo	36.066	41.323	30.860	30.319	5.206	11.004	30.251	31.963
Rio de Janeiro	98.928	111.000	87.778	94.805	11.150	16.195	119.293	159.952
São Paulo	423.591	451.610	342.124	375.876	81.467	75.734	510.758	665.866
Sul	237.538	266.838	224.680	243.620	12.858	23.218	247.918	337.839
Paraná	94.443	103.012	78.083	86.273	16.360	16.739	107.847	130.830
Santa Catarina	65.361	74.638	65.481	70.455	-120	4.183	75.342	88.343
Rio Grande do Sul	77.734	89.188	81.116	86.892	-3.382	2.296	64.729	118.666
Centro-Oeste	101.083	116.404	90.358	102.942	10.725	13.462	73.916	122.872
Mato Grosso do Sul	14.946	21.846	15.574	18.520	-628	3.326	10.760	14.005
Mato Grosso	23.770	27.225	21.619	24.343	2.151	2.882	21.662	24.197
Goias	43.582	46.808	34.965	40.326	8.617	6.482	36.991	52.794
Distrito Federal	18.785	20.525	18.200	19.753	585	772	4.503	31.876
Brasil	1.293.497	1.389.589	1.081.280	1.186.605	212.217	202.984	1.374.179	1.755.502

Fonte: MTE, CAGED.

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema – DIEESE / SDE-PMD

3. MOVIMENTAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO EM DIADEMA SEGUNDO DADOS DO CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS – CAGED/MTE

Nesta seção, a partir de dados do CAGED, é apresentada a movimentação do mercado de trabalho, segundo características dos trabalhadores e das vagas.

3.1 Saldo total de vagas

Em maio de 2008, segundo informações do CAGED - MTE, foram criadas 130 novas vagas no município de Diadema. Esse número representou uma queda de 70% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Foram admitidos 3.621 trabalhadores e desligados 3.491. Em maio de 2007 foram admitidos 3.506 pessoas e desligadas 3.077, resultando num saldo positivo de 429 vagas.

A queda do saldo de novas vagas de 429 para 130, tem como principal explicação o maior crescimento dos desligamentos entre maio de 2007 e maio de 2008. Enquanto o número de contratações cresceu 3%, os desligamentos cresceram 13% (Tabela 5 e Gráfico 4).

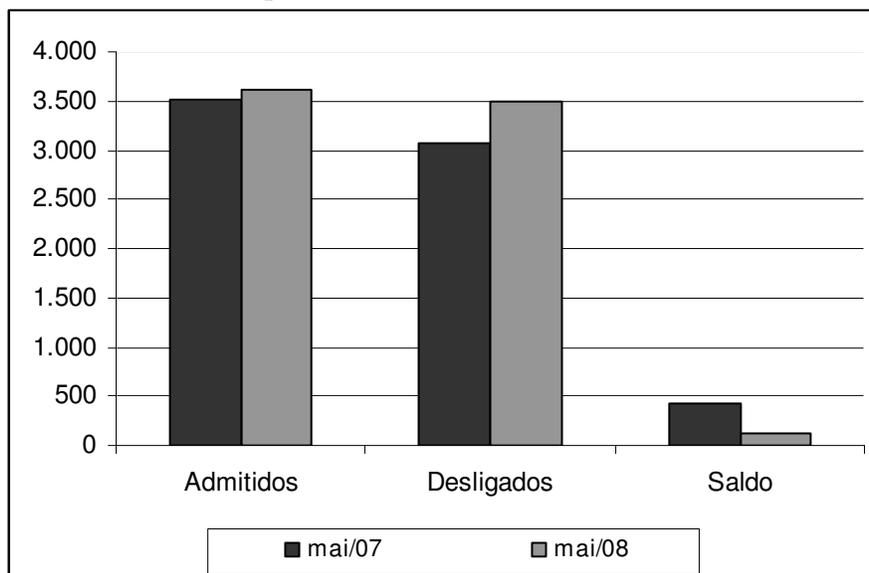
TABELA 5
Saldo de vagas
Diadema – Maio 2007/maio 2008

	mai/07	mai/08	Varição
Admitidos	3.506	3.621	3%
Desligados	3.077	3.491	13%
Saldo	429	130	-70%

Fonte: MTE/CAGED

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema
DIEESE / SDE-PMD

GRÁFICO 4
Saldo de vagas
Município de Diadema – Maio 2007/maio 2008



Fonte: MTE/CAGED

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema DIEESE / SDE-PMD

3.2 Saldo segundo o setor de atividade

O setor industrial foi o mais dinâmico do mercado formal de trabalho no município de Diadema, em maio de 2008. Neste mês, a indústria admitiu 1.693 pessoas e demitiu 1.345, gerando um saldo positivo de 348 novos postos de trabalho. Houve crescimento do saldo do setor em relação a maio de 2007. Naquele mês, o saldo foi de 297 novas vagas.

O Comércio veio em segundo lugar, ao criar 283 novas vagas em maio de 2008. Esse resultado foi muito superior ao saldo positivo de 35 vagas de maio de 2007. A principal razão foi a maior velocidade de crescimento das contratações quando comparada à dos desligamentos. Enquanto as contratações cresceram 50,5%, os desligamentos cresceram apenas 5,5%.

O setor de Serviços, por sua vez, apresentou saldo negativo de 146 vagas em maio de 2008. Foram contratadas 828 e desligadas 974 pessoas. No mesmo mês do ano anterior foram 938 admissões, 878 desligamentos e saldo positivo de 60 postos.

A Construção Civil, que tinha apresentado um saldo positivo de 37 vagas em maio de 2007, teve uma queda e registrou um saldo negativo de 355 postos de trabalho em maio de 2008 (Tabela 6).

TABELA 6
Admitidos, desligados e saldo, segundo setor de atividade
Diadema – Maio de 2007 e maio de 2008

Setor de atividade	Admitidos		Desligados		Saldo	
	mai/07	mai/08	mai/07	mai/08	mai/07	mai/08
Extrativa Mineral	0	0	0	0	0	0
Indústria de Transformação ⁽¹⁾	1.767	1.693	1.470	1.345	297	348
Construção Civil	254	277	217	632	37	-355
Comércio	547	823	512	540	35	283
Serviços ⁽²⁾	938	828	878	974	60	-146
Agropecuária	0	0	0	0	0	0
Outros/Ignorado	0	0	0	0	0	0
Total	3.506	3.621	3.077	3.491	429	130

Fonte: MTE/CAGED

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema DIEESE / SDE-PMD

3.3 Admitidos, Desligados e Saldo, segundo gênero

Em maio de 2008, o saldo de novas vagas, segundo sexo, revelou crescimento para as mulheres e decréscimo para os homens, ao contrário do que se verificou em maio de 2007. Enquanto em maio de 2007, o saldo de novos empregos foi praticamente ocupado pelos homens (426), em maio de 2008 houve completa inversão. As mulheres apresentaram um saldo positivo de 199 novas vagas e os homens um saldo negativo de 69 vagas.

A queda do saldo para os homens é explicada pelo crescimento dos desligamentos entre maio de 2007 e maio de 2008. Para as mulheres, o crescimento do saldo explica-se, principalmente, pelo maior número de contratações de trabalhadoras entre maio de 2007 e maio de 2008 (Tabela 7 e Gráfico 6).

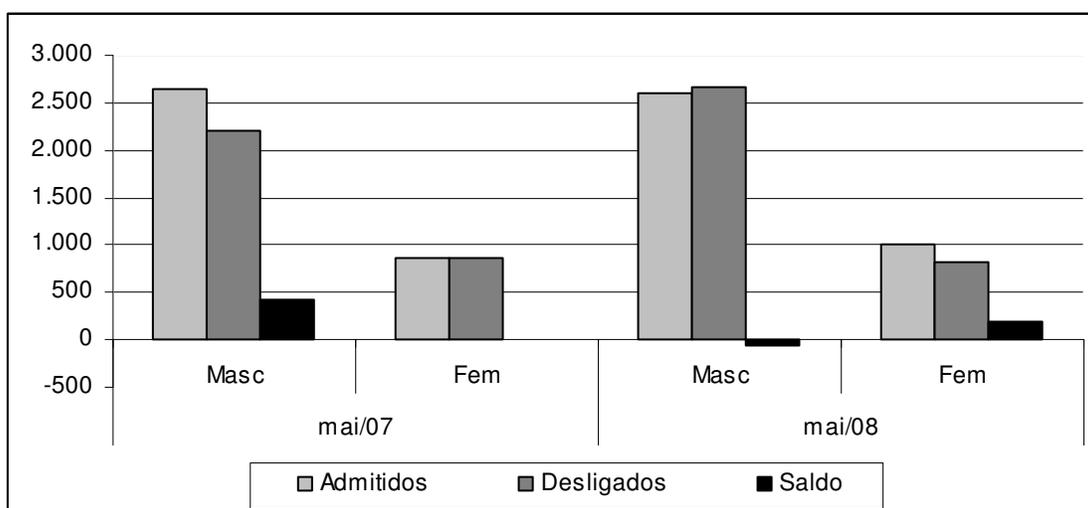
TABELA 7
Admitidos e desligados e saldo, por gênero
Diadema – Maio de 2007/maio 2008

	mai/07		mai/08		Variação (mai/08/mai/07)	
	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem
Admitidos	2.640	866	2.604	1.017	-1,36%	17,44%
Desligados	2.214	863	2.673	818	20,73%	-5,21%
Saldo	426	3	-69	199	-116,20%	6533,33%

Fonte: MTE/CAGED

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema DIEESE / SDE-PMD

GRÁFICO 6
Admitidos e desligados e saldo por gênero
Diadema – Maio de 2007/maio 2008



Fonte: MTE/CAGED

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema DIEESE / SDE-PMD

3.4 Admitidos, desligados e saldo, segundo grau de instrução.

A análise dos dados do CAGED, em maio de 2008, segundo o grau de instrução mostra o mesmo resultado do mês anterior, ou seja, a mão-de-obra mais demandada no mercado de trabalho, no município de Diadema, é aquela com segundo grau completo.

Em maio de 2008 o saldo para as pessoas com segundo grau completo foi positivo em 410 vagas, contra 329 em maio de 2007. Houve uma elevação de 23% na demanda por trabalhadores com segundo grau completo.

Em maio de 2008, a demanda por pessoas com segundo grau completo aumentou, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior. Foram admitidas, em maio de 2007, 1.700

peças e desligadas 1.371, gerando um saldo de 329 postos. Em maio de 2008, as admissões atingiram 2.039 postos e os desligamentos, 1.629 postos, gerando um saldo de 410 postos (Tabela 8).

TABELA 8
Admitidos, desligados e saldo de vagas segundo grau de instrução
Diadema – Maio de 2007 e maio de 2008

Grau de instrução	Admitidos		Desligados		Saldo	
	mai/07	mai/08	mai/07	mai/08	mai/07	mai/08
ANALFABETO	9	8	13	8	-4	0
ATE 5.A INC	33	20	96	38	-63	-18
5.A CO FUND	123	88	111	106	12	-18
6. A 9. FUND	303	208	355	357	-52	-149
FUND COMPL	623	604	576	741	47	-137
MEDIO INCOMP	404	305	278	331	126	-26
MEDIO COMPL	1.700	2.039	1.371	1.629	329	410
SUP. INCOMP	120	161	115	126	5	35
SUP. COMP	191	188	162	155	29	33
MESTRADO	0	0	0	0	0	0
DOCTORADO	0	0	0	0	0	0
Total	3.506	3.621	3.077	3.491	429	130

Fonte: MTE/CAGED

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema DIEESE / SDE-PMD

3.5 Admitidos, desligados e saldo, segundo rendimento por faixas de salário mínimo

Analisando os rendimentos segundo faixas de salário mínimo nota-se, no mês de maio de 2008, uma situação um pouco diferente das verificadas nos meses anteriores. A maior oferta de novos postos de trabalho situou-se na faixa entre 1,0 a 1,5 salários mínimos. Apesar de reduzir o saldo de empregos para salários que se situam entre 1,5 a 2,0 salários mínimos, aumenta para todas as outras faixas de renda refletindo uma situação de elevação do rendimento dos trabalhadores no município de Diadema (Tabela 9).

TABELA 9
Admitidos, Desligados e saldo, segundo rendimento por faixa de salário mínimo
Diadema – Maio de 2007 e maio de 2008.

Salário Mensal	Admitidos		Desligados		Saldo	
	05/07	05/08	05/07	05/08	05/07	05/08
ATE 0,5	0	1	3	0	-3	1
0,51 A 1,0	198	97	156	117	42	-20
1,01 A 1,5	857	1.070	711	861	146	209
1,51 A 2,0	1.339	1.469	1.099	1.296	240	173
2,01 A 3,0	649	555	613	599	36	-44
3,01 A 4,0	207	156	161	278	46	-122
4,01 A 5,0	80	77	98	110	-18	-33
5,01 A 7,0	99	88	113	97	-14	-9
7,01 A 10,0	33	53	62	60	-29	-7
10,01 A 15,0	27	27	32	33	-5	-6
15,01 A 20,0	7	7	11	18	-4	-11
MAIS DE 20,0	6	8	8	5	-2	3
IGNORADO	4	13	10	17	-6	-4
Total	3.506	3.621	3.077	3.491	429	130

Fonte: MTE/CAGED

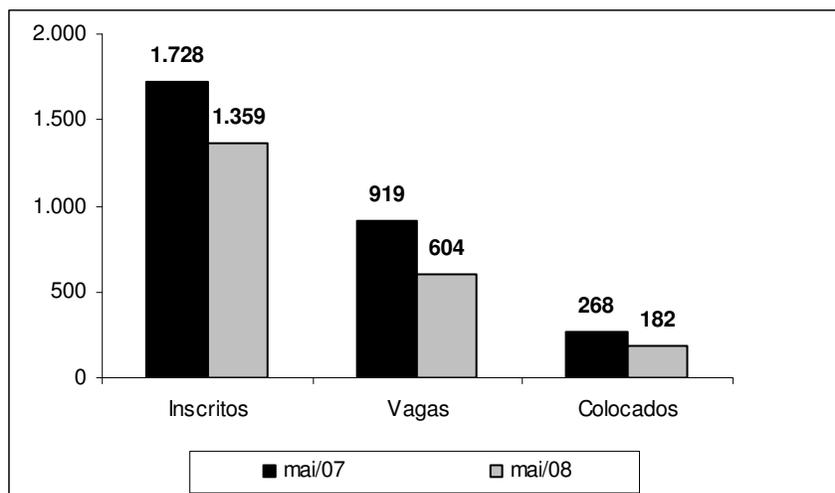
Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema DIEESE / SDE-PMO

4. DADOS DO SIGAE PARA O MUNICÍPIO DE DIADEMA NO MÊS DE MAIO DE 2008

As informações registradas no Sistema de Gestão das Ações de Emprego - SIGAE/MTE, em maio de 2008, mostram que 1.359 candidatos se inscreveram no CPETR - Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda do município de Diadema. Este volume foi inferior ao do mesmo mês do ano anterior, quando a inscrição foi feita por 1.728 pessoas. Houve, portanto, uma redução de -21,4% no número de inscritos no sistema de intermediação municipal nos 12 meses em análise.

No mês em questão, não houve melhora na captação de vagas. Foram captadas 604 vagas, em maio de 2008, contra 919 vagas em maio de 2007, redução de 34,3%.

GRÁFICO 7
Número de inscritos, de vagas e colocados no CPETR de Diadema
Maio de 2007 e maio de 2008.



Fonte: MTE/CAGED

Elaboração: Observatório do Mercado de Trabalho de Diadema DIEESE / SDE-PMD

Foram colocados 268 trabalhadores em maio de 2007. Em maio de 2008 foram colocadas 182 pessoas, redução de 32,1% (Gráfico 7).